

5. Jaciani Souza Del Pieri Magnago

PERCEPÇÃO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA REDE DE ENSINO ESTADUAL DO MUNICÍPIO

Como intolerância religiosa consideramos “a atitude de não aceitar a prática religiosa do outro usando violência física, psicológica, escrita ou verbal com a finalidade de combatê-la.” Silva e Ribeiro apontam que o combate ao outro tem dado lugar à solidariedade, quando esta deveria ser a prática comum. De acordo com estes autores, “a experiência religiosa não pode ser empecilho para a convivência.” Não basta apenas procurar pontos em comum com outros grupos, mas aprender a conviver mesmo em meio as diferenças. Para Silva e Ribeiro, o fato de existirem mais programas religiosos no rádio e na TV demonstra um importante indicativo de tolerância. Contudo, o importante são os conteúdos que são veiculados nestes meios de comunicação. Embora tenha aumentado a pluralidade religiosa no Brasil, segundo os autores ainda é possível ver a radicalidade de alguns grupos religiosos. Os meios de comunicação têm sido usados na busca por mais fiéis. Os autores citam a intolerância desenvolvida pelas igrejas neopentecostais em relação à religiões afros, que segundo Silva e Ribeiro foram eleitas como inimigas por este grupo religioso. Silva e Ribeiro apontam ainda que o protestantismo de uma maneira geral se refere geralmente às divindades das religiões afros como sendo demônios ou encostos. Geralmente as religiões como candomblé e umbanda são associadas ao mal por protestantes.